

Informação à Imprensa

Carlos Coelho critica importação de Laranjas com substâncias proibidas

Bruxelas, 25-01-2019

www.carloscoelho.eu

Carlos Coelho questionou hoje a Comissão Europeia sobre a **venda de Laranjas da África do Sul em território europeu que contêm produtos tóxicos** e proibidos para a **saúde dos consumidores**.

No seguimento das notícias veiculadas esta semana na comunicação social portuguesa e espanhola sobre a eventual venda de **Laranjas com mais de 50 substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos proibidas** no espaço da União Europeia, **Carlos Coelho** juntamente com 7 colegas espanhóis do Grupo Popular Europeu (**Esther Herranz Garcia, Gabriel Mato, Ramón Luís Valcárcel Siso, Esteban González Pons, Teresa Jiménez-Becerril, Santiago Fisas Ayxela, Verónica Lope Fontagné**) exigiram esclarecimentos e acção por parte do órgão executivo da União.

O conjunto de Deputados quer saber **se a Comissão Europeia considera suspender a importações de cítricos da África do Sul** e se considera rever os Acordos existentes com a África do Sul neste domínio.

Para o social-democrata, a confirmarem-se os resultados do estudo realizado pela *Unió de llauradors* estamos perante um **caso grave de saúde alimentar e violação dos direitos dos Consumidores**.

Carlos Coelho, Membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores referiu em Bruxelas “**é missão da União Europeia garantir um elevado nível de protecção da vida e da saúde humanas, a protecção dos interesses dos consumidores e práticas equitativas no comércio de alimentos, tendo em conta a saúde e o bem-estar animal, a fitossanidade e a protecção do ambiente**”.

“Os consumidores devem ter a garantia de que os alimentos que compram na Europa são seguros, cabendo à Comissão e às suas agências executivas e aos Estados-Membros esse escrutínio, seja através dos controlos obrigatórios ao longo de toda a cadeia alimentar, das regras de rotulagem, do Sistema de Alerta Rápido da UE para os Géneros Alimentícios e Alimentos para Animais (RASFF) até à colaboração com os seus principais parceiros comerciais e organizações internacionais para garantir que todas as importações provenientes de outros países se pautam pelas mesmas normas”, afirmou Carlos Coelho

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)



Informação à Imprensa

Note-se que não é a primeira vez que são detectadas irregularidades na importação de produtos cítricos com a África do Sul. Este não é apenas um problema de Espanha ou Portugal. *“A União Europeia é um mercado único, onde os bens são vendidos livremente. E os alimentos não são exceção. É um problema de **500 milhões de cidadãos europeus**”* concluiu Carlos Coelho.

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)

Mais informações: Gab. Dep. Carlos Coelho
0032 2 28 45551